

Informações da semana

Domingo - 27 Set	09:00h	Missa na Igreja Paroquial;
	09:30h	Tomada de posse do Pe Paulo e apresentação do Pe Tiago na Paróquia de Vidais;
Domingo XXVI do Tempo Comum	11:30h	Missa na Igreja Paroquial;
	11:30h	Tomada de posse do Pe Paulo e apresentação do Pe Tiago na Paróquia de Alvorninha;
	14:30h	Abertura da Sala de Chá;
	15:00h	Formação de Catequistas Despertar da Fé 2, no Centro Comunitário até às 18:30h;
	15:30h	Festival de Folclore do Rancho Alegria do Bairro do CRP, no Parque da Lagoa, no Algarão;
	18:30h	Missa na Igreja Paroquial;

Segunda-Feira - 28 Set			Missa na Igreja Paroquial (todas as segundas feiras);
Terça-Feira - 29 Set			Missa na Capela de Candeeiros;
Quarta-Feira - 30 Set			21:00h Ensaio de cânticos Litúrgicos;
Quinta-Feira - 1 Out			Mês das Missões; Adoração do Santíssimo: orientado por Renascimento Carismático, aberta a toda a comunidade;

Sexta-Feira - 2 Out			Aniversário Natalício do Pe Gianfranco; 20:00h Reunião de catequistas com jantar;
---------------------	--	--	--

Sábado - 3 Out	16:30h	Missa na Igreja da Ribafria;
	18:00h	Missa na Igreja Paroquial;

Domingo - 4 Out	800 anos da morte de São Francisco de Assis;	
	09:00h	Missa na Igreja Paroquial;
Domingo XXVII do Tempo Comum	11:30h	Missa na Igreja Paroquial;
	14:30h	Abertura da Sala de Chá;
	18:30h	Missa na Igreja Paroquial;

EM AGENDA:		
7 de Outubro: “1 milhão de crianças reza pela paz”. 18.30h Igreja. Oração do terço com as crianças;		
11 de Outubro: Missa com a catequese às 11,30h, com a festa do acolhimento ao primeiro ano, compromisso dos catequistas e das famílias;		
12 de Outubro: Bênção dos estudantes, na Igreja Paroquial às 17.30h;		

Partilha Pastoral

Domingo XXVI do Tempo Comum • Ano A

Paróquia de Nossa Senhora da Encarnação
Benedita, 27 de Setembro de 2026
n.º 1076

“Filho, vai hoje trabalhar na vinha”

Continuamos na vinha do Senhor. Desta vez são os filhos do proprietário que são convidados para a vindima. O tema da parábola prende-se com a resposta dos filhos a este pedido do pai e a respetiva coerência de atitude. No reino dos céus, anunciado por Jesus, o que conta, mesmo, são as atitudes, a vida concreta, como expressão do bem, da caridade, da atenção ao outro. As palavras são importantes enquanto acompanham os gestos. Dizer por dizer, falar longe do coração, longe da vida, não faz sentido, é vazio. O nosso “sim” como resposta e interpe-lação de Deus para a vida, há-de con-se- quente com as obras que o confirmam. No final da nossa vida, face a face com Deus, é sobre o amor que somos inter-rogados: fizeste ou deixaste de fazer, aos mais pequeninos.

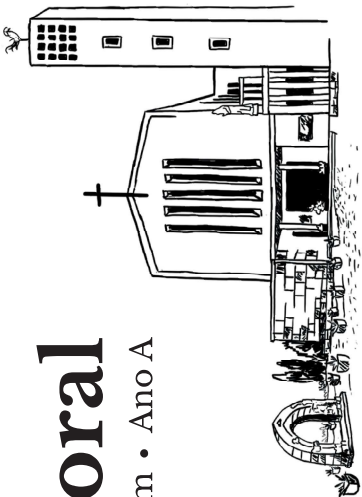
Os filhos deste evangelho represen- tam os dois grupos que são convidados para integrar a comunidade cristã (a vinha do Senhor): os publicanos (pe- cadores públicos, cobradores de impos- tos, meretrizes) e os chefes dos judeus. É muito forte a expressão de Jesus ao di- zer que os publicanos estão em primeiro no reino dos céus, em comparação com os outros. Isto porque se converteram, mudaram de vida, aceitaram o evange- lho de Jesus, enquanto os outros ficaram fechados no cumprimento frio e distan-

te da lei de Moisés, não aceitaram Jesus e o Seu evangelho. O Deus da Vida deseja a vida do pecador, isto é, que se converta. Ele dá-nos sempre essa oportunidade porque é Pai de misericórdia e cheio de paciência e compaixão. O salmo lembra que a misericórdia e a graça do Senhor são eternas. Ele ensina o caminho ao pecador.

A segunda leitura, da carta aos filipen- ses, merece um destaque pela exortação à caridade e à comunhão entre todos. Um convite á humildade e a olhar aos inte- resses dos outros. “Tende em vós os mes- mos sentimentos que havia em Cristo Jesus.” Vale a pena reler esta leitura.

Neste domingo, ao assumir a missão de pároco das paróquias de Alvorninha e Vidais, com o auxílio do padre Tiago, leio o evangelho como um convite a traba- lhar como dedicação e alegria, também nesta “vinha” do Senhor. São sentimen- tos de gratidão e confiança em Deus, para esta nova missão. Ele dará as graças ne- cessárias. Nossa Senhora da Encarnação, da Visitação e da Piedade nos auxiliem nesta nova etapa. Com o mês de outubro a aproximar-se, mês do rosário e missio- nário, convido a rezarmos à Mãe do Céu, pela paz e pelas missões.

Pe. Paulo



Palavra de apresentação do P. Dilson



Queridos irmãos e irmãs da comunidade paroquial da Benedita, É com o coração cheio de alegria, gratidão e humildade que entro nesta comunidade como vosso vigário paroquial.

Chamo-me Dilson Lazary, tenho 46 anos de idade, natural de Luanda, fui formado no Seminário Diocesano Redemptoristas-mater, Nossa Senhora de Fátima, em caméas, e fui ordenado sacerdote a quase 3 meses.

Venho até vós consciente de que não venho apenas ocupar um lugar, mas iniciar convosco um caminho de fé, de amizade, de serviço e de comunhão.

Agradeço profundamente a Deus pelo dom da vocação sacerdotal e agradeço também a todos aqueles que me acompanharam até aqui, através da oração, do testemunho, da amizade e da confiança. Ao chegar à Benedita, entrego-me também a esta comunidade, desejando conhecer os seus rostos, as suas histórias, as suas alegrias e as suas dificuldades.

Não venho com todas as respostas, mas venho com o desejo sincero de caminhar convosco, de escutar, de servir e de anunciar Jesus Cristo. Quero que a nossa comunidade seja uma casa onde cada pessoa se sinta acolhida, amada e próxima de Deus; uma comunidade onde ninguém caminhe sozinho e onde a fé se transforme em esperança e caridade.

Peço-vos que rezem por mim, como eu prometo rezar por vós. Ajudemo-nos mutuamente a crescer na fé e a construir uma Igreja viva, fraterna e missionária.

Que Nossa Senhora nos acompanhe neste novo caminho e que Deus abençoe esta comunidade e cada uma das suas famílias.

Muito obrigado por me acolherem de forma tão generosa. Chego como sacerdote, mas quero aprender convosco a ser, cada dia mais, irmão e servidor de todos.

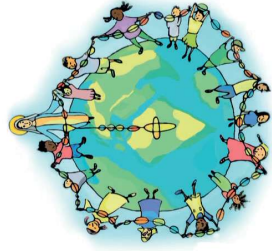
Que Deus nos abençoe e nos acompanhe.

Pe. Dilson Lazary

Alteração dos horários das Missas Paroquiais

A partir de dia 28 de setembro, iremos ter um ajuste nas celebrações da Paróquia:

- Segunda-feira: missa na Igreja Paroquial às 19h;
- De 3ª a 6ª: mantém-se missa na Igreja Paroquial às 8.30h;
- À terça-feira: missa nas Capelas das Zonas (rotativa) às 19h;
- Sábado: missa nas Capelas às 16.30h (rotativa) a partir de 3 de Outubro;
- Sábado: missa na Igreja Paroquial às 18.00h;
- Domingo: horários normais : 9h, 11.30h e 18.30h.



Um milhão de crianças rezam o Rosário!

No dia 7 de Outubro, crianças de todo o mundo unirão-se para participar na nossa grande corrente de oração. O objectivo é que um milhão de Crianças reze o Terço pela paz e a unidade em todo o mundo. Assim, convidamos-vos a participar nesta iniciativa de oração mundial, pela paz e pela unidade no mundo, organizada pela Fundação AIS.

A nossa Paróquia, nesse dia 7, irá rezar o terço às 18,30h na Igreja, com as crianças da catequese, mas aberto a todos!

Conselho Pastoral Paroquial

Pede-se aos responsáveis de zona e movimentos, que até ao dia 2 de Outubro, entreguem aos membros do Secretariado Permanente ou no cartório, a programação para o ano de 2026/2027. A reunião do Conselho Pastoral Paroquial será no dia 9 de Outubro no Centro Comunitário, às 21.00h.

COR - Curso de Orientação Religiosa

A paróquia volta a propor, para jovens e adultos a partir dos 15 anos, o Curso de Orientação Religiosa (COR).

Data: fim de semana, dias 7 e 8 de Novembro;

Ao longo deste fim de semana, seremos convidados a mergulhar num momento especial de **formação cristã e aprofundando a fé e a espiritualidade em ambiente de comunidade, partilha e reflexão.**

As inscrições, bem como outras informações, estão brevemente disponíveis no cartório. Esta actividade é aberta a todos, independentemente da sua situação ou percurso de fé. Onde quer que esteja na sua caminhada espiritual, o COR pode ser uma oportunidade preciosa de crescimento.



Liturgia do Domingo XXVII do Tempo Comum - 4 Out

Is 5, 1-7

Sl 79

Fl 4, 6-9

Mt 21, 33-43

A liturgia do 27º Domingo do Tempo Comum utiliza a imagem da “vinha de Deus” para falar desse Povo que aceita o desafio do amor de Deus. Na primeira leitura, o profeta Isaías dá conta do amor e da solicitude de Deus pela sua “vinha”.

No Evangelho, Jesus retoma a imagem da “vinha”. Crítica fortemente os líderes judaicos que se apropriaram em benefício próprio da “vinha de Deus” e que se recusaram sempre a oferecer a Deus os frutos que Lhe eram devidos.

Na segunda leitura, Paulo exorta os cristãos da cidade grega de Filipos a viverem na alegria e na serenidade, respeitando o que é verdadeiro, nobre, justo e digno.